



INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E DESEMPENHO ACADÊMICO EM PRÉ-VESTIBULANDOS

Ana Paula Pereira Rolim¹, Carmem Dolores de Sá Catão²

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo avaliar o nível de inteligência emocional de pré-vestibulandos, além de determinar o perfil sócio demográfico da população em estudo, averiguar o nível de inteligência emocional de pré-vestibulandos e avaliar a presença de associação de fatores sociodemográficos – idade, sexo, classe econômica – com o nível de inteligência emocional dos pré-vestibulandos. Tratou-se de uma pesquisa do tipo transversal, desenvolvida por meio de pesquisa de campo, através de um questionário autoaplicável. Foi conduzida na Escola Cidadã Integral Técnica Estadual Dr. Elpídio de Almeida, em Campina Grande/PB. Para avaliação dos dados foram realizadas análise estatística descritiva e inferencial, com o uso do Programa SPSS versão 21.0. Participaram do estudo 217 pré-vestibulandos. O nível de inteligência emocional foi insuficiente em mais de um terço (38,2%) dos estudantes. As mulheres apresentaram um maior nível na dimensão interpessoal. Os estudantes <18 anos apresentaram um melhor gerenciamento de estresse comparado aos maiores ou iguais a 18 anos. Os maiores de idade tiveram um melhor humor geral do que os <18 anos. Maior nível de classe socioeconômica esteve associado a um melhor nível de humor geral e de inteligência emocional. Os estudantes que não trabalham apresentaram uma melhor performance na escala de gerenciamento do estresse. Assim, os resultados do presente estudo ressaltam a importância de que seja dada maior ênfase no enriquecimento de habilidades na área de inteligência emocional. Isso traria melhoria no desempenho nas diferentes áreas da vida, incluindo o rendimento acadêmico desses estudantes, aspecto bastante relevante para o ingresso nas instituições de ensino superior.

Palavras-chave: inteligência emocional; pré-vestibulandos; desempenho acadêmico.

¹Aluna do curso de Medicina, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: approlim@gmail.com

²Professora Doutora do Curso de Medicina, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: cataocarmem@gmail.com



ABSTRACT

The aim of the present study was to evaluate the level of pre-university students' emotional intelligence, as well as to determine the socio-demographic profile of the studied population, to verify the level of pre-university students' emotional intelligence and to evaluate the presence of an association of sociodemographic factors - age, sex, economy class - with the level of emotional intelligence of the pre-university students. This was a cross-sectional study, developed through field research through a self-administered questionnaire. It was held at the Escola Cidadã Integral Técnica Estadual Dr. Elpídio de Almeida, in Campina Grande / PB. Descriptive and inferential statistical analysis was performed using the SPSS version 21.0 program. 217 pre-university students participated in the study. The level of emotional intelligence was insufficient in more than one third (38.2%) of the students. Women had a higher level in interpersonal dimension. Students under 18 years had better stress management compared to those over 18 years old. The older ones had a better overall mood than the <18 years. Higher socioeconomic status was associated with better overall mood and emotional intelligence. Out-of-work students performed better on the stress management scale. Thus, the results of the present study underscore the importance of greater emphasis on skills enhancement in the area of emotional intelligence. This would improve performance in different areas of life, including the academic achievement of these students, a very relevant aspect for entry into higher education institutions.

Keywords: emotional intelligence; pre-university students; academic achievement.